

EM DESTAQUE

SEMINÁRIO “SEMENTES, PLANTAS E OUTROS MATERIAS DE PROPAGAÇÃO”

DEBATE: SEMENTES, PLANTAS E AGRICULTURA BIOLÓGICA



A AGROBIO promove, no próximo dia **18 de novembro**, o seminário “**Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação em Agricultura Biológica**”, na ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra.

O encontro reunirá especialistas, representantes de entidades públicas, organismos de controlo e certificação e produtores para refletir sobre a regulamentação, a produção e aquisição de sementes, a valorização das variedades tradicionais e os desafios da utilização de material de propagação em Agricultura Biológica.

A iniciativa pretende fomentar a partilha de conhecimentos e o debate entre os diferentes intervenientes do setor, contribuindo para uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades nesta área. Consulte o programa e faça a sua inscrição através do formulário disponível a baixo.

FICHA DE INSCRIÇÃO

01 AGROBIO

02 AGRICULTURA BIOLÓGICA

03 FORMAÇÃO

04 TÉCNICO

05 PROJETOS

06 MERCADOS

07 AMBIENTE

08 ALIMENTAÇÃO & SAÚDE

09 EVENTOS & AGENDA

CONTACTOS

AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica

Telf 213 641 354

E-mail geral@agrobio.pt

Website www.agrobio.pt

Morada Rua Padre Américo nº 10A,
Escritório 2 Carnide, 1600-548
Lisboa

AGROBIO E ABAAE PREMEIAM HORTAS BIO NAS ESCOLAS

No âmbito da parceria com a **ABAAE — Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação**, a AGROBIO marcou presença na entrega de prémios às 20 escolas distinguidas na categoria «Hortas Bio». A cerimónia decorreu no passado dia 8 de outubro, na Base Aérea n.º 1, em Sintra.

A AGROBIO agradece à ABAAE esta parceria e o trabalho desenvolvido em prol da promoção da agricultura biológica e da sustentabilidade ambiental junto da comunidade escolar. Estas iniciativas aproximam os mais jovens da terra e incentivam práticas de cultivo que respeitam o ambiente.

Um agradecimento especial à nossa associada **SIRO**, produtora de substratos e fertilizantes para agricultura biológica, pelos kits que gentilmente doou às escolas premiadas nesta categoria.

Investir na educação ambiental é semear um futuro mais sustentável e saudável para as nossas crianças.



• **DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR EM EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA**

Alicia Costa é licenciada em Agricultura Biológica pela Universidade de Kassel, na Alemanha, e possui uma especialização tecnológica em Herbalismo, concluída no Politécnico da Guarda. Conta com experiência em diferentes áreas do setor agrícola, nomeadamente horticultura, pecuária e produção biológica.

Ao longo do seu percurso, participou em estágios em explorações agrícolas e quintas biológicas em Portugal e na Alemanha, tendo também desenvolvido experiência em projetos de agricultura apoiada pela comunidade (Community Supported Agriculture), incluindo uma experiência de voluntariado na produção de chás biológicos e colaboração com uma associação de consumidores na Alemanha.



O seu percurso combina formação técnica, experiência prática em contexto agrícola e contacto com diferentes modelos de produção biológica, refletindo uma ligação consistente à Agricultura Biológica.

Para mais informações, poderá contactá-la diretamente através do email aliciagrabowskicosta@gmail.com.

SUGESTÃO DE LEITURA - "BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA O SOLO E PARA O CLIMA"

A **Boas Práticas Agrícolas para o Solo e para o Clima** apresenta práticas orientadas para uma agricultura mais sustentável, com especial atenção à conservação do solo e à adaptação às alterações climáticas.

A obra reúne técnicas de gestão do solo, utilização eficiente dos recursos e proteção dos sistemas agrícolas, procurando conciliar produtividade com equilíbrio ambiental.

Destina-se a agricultores, técnicos, estudantes e a todos os interessados em aplicar métodos agrícolas mais responsáveis e sustentáveis. Pode ser adquirido no site [aqui](#).

Autor: Jorge Ferreira, Isabel de Maria Mourão, Guilhermina Marques, Denis Hickel, Ana Cristina Cunha-Queda e Luís Miguel Brito

Editora: AGROBOOK

Páginas: 228

Capa: Mole

Lançamento: 2021 , .



PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DA AGROBIO



Porquê a Agrobio?

Somos a maior e mais antiga Associação de Agricultura Biológica do nosso país e, como tal, reunimos um grande conhecimento, informação e experiência. Temos uma equipa de técnicos e colaboradores cujo raio de ação abrange todo o país. Temos estabelecidos muitos contactos comerciais e institucionais, a nível nacional e internacional, fruto de participação em feiras e encontros técnicos e/ou científicos, ao longo de vários anos: Participamos em projetos de investigação /experimentação/ demonstração (I&D) em Agricultura Biológica, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.



AGROBIO
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

RUA PADRE AMÉRICO
Nº 10 A, ESCRITÓRIO
2. 1º ANDAR,
1600 - 548 LISBOA

T. + 351 213 641 354
F. +351 213 628 133
geral@agrobio.pt

www.agrobio.pt

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA



PELA SAÚDE
DO HOMEM
E DA TERRA

SERVIÇOS AGROBIO

O NOSSO COMPROMISSO




Acceda a este QRCode e saiba mais sobre a AGROBIO

• O NOSSO COMPROMISSO



FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

- CURSOS HOMOLOGADOS: AGRICULTURA BIOLÓGICA PARA AGRICULTORES E PARA TÉCNICOS; APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFÁRMACOS;
- FORMAÇÃO ESPECIALIZADA: HORTICULTURA; FRUTICULTURA; APICULTURA; VITICULTURA; PODA; ALIMENTAÇÃO BIO E OUTROS;
- WORKSHOPS TEMÁTICOS;
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS.



APOIO TÉCNICO A AGRICULTORES

- NOVO SERVIÇO: BIOASSISTÊNCIA
- ACORDO ANUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA;
- APOIO A CONVERSÃO E CERTIFICAÇÃO BIOLÓGICA
- VISITAS À EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA;
- SALA DE PARCELÁRIO;
- DECLARAÇÕES / REGISTOS [CADERNO DE CAMPO, DECLARAÇÃO DE COLHEITA, DOCUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO, NOTIFICAÇÕES, REGISTO DE ANIMAIS...]
- ANÁLISES DE SOLO E ÁGUA;
- SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA [SAAF];
- CANDIDATURAS A APOIOS FINANCEIROS.

• SERVIÇOS AGROBIO



ELABORAÇÃO DE NOVOS PROJETOS

- ESTUDOS DE VIABILIDADE;
- PROJETOS DE INVESTIMENTO E SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS



PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

- MERCADOS AGROBIO
- FEIRA TERRA SÁ [FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA BIOLÓGICA];
- ENCONTROS COMERCIAIS;
- AÇÕES DE MARKETING.



ALIMENTAÇÃO BIOLÓGICA

- ALIMENTAÇÃO BIOLÓGICA NAS ESCOLAS;
- AÇÕES DE PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.





SAÚDE

- A AGRICULTURA BIOLÓGICA COMO PROMOTORA DA "SAÚDE DO HOMEM E DA TERRA"



SOCIAL

- AÇÕES DE AGRICULTURA SOCIAL;
- PARCERIAS COM IPSS.



AMBIENTE

- AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- INTEGRAÇÃO DE PROJETOS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL [ONGA].

IN F O B I

● Apoio facultativo à Agricultura Biológica pode fragilizar a resiliência europeia

A proposta do Conselho da União Europeia para a futura Política Agrícola Comum (PAC), a partir de 2027, elimina a obrigatoriedade de apoio à Agricultura Biológica, deixando a cada Estado-Membro a decisão sobre os pagamentos à conversão e manutenção.

A IFOAM Organics Europe alerta que esta mudança pode tornar o financiamento menos previsível e aumentar as desigualdades entre países.

A organização destaca que as explorações biológicas demonstraram maior resiliência durante as ondas de calor do verão, defendendo que este modelo contribui para a competitividade e a autonomia estratégica da agricultura europeia.

A associação apela ao Parlamento Europeu para manter um compromisso obrigatório de apoio à Agricultura Biológica na futura PAC. Defende também que 30% do orçamento seja reservado a medidas ambientais e climáticas, incluindo o apoio à produção biológica, sem cortes nos compromissos financeiros dos Estados-Membros.

A mensagem foi transmitida durante o European Organic Congress 2026, realizado em Cork, na Irlanda,



Fonte da imagem

● Fertilizante do Alentejo obtém validação para utilização em Agricultura Biológica



Fonte da imagem

O fertilizante orgânico NORG, produzido pela Sociedade Agrícola do Monte Novo e Figueirinha, no concelho de Beja, recebeu validação de conformidade para utilização em modo de produção biológico.

O produto é desenvolvido a partir de subprodutos agrícolas, como bagaço de azeitona, capoto de amêndoa, restos de poda e engaço de uva, promovendo o reaproveitamento de resíduos e a economia circular.

Destinado à incorporação no solo, o fertilizante fornece matéria orgânica e nutrientes, contribuindo, segundo a empresa, para melhorar a estrutura do solo e a capacidade de retenção de água. O NORG está disponível para venda a granel.

IN F O B I

● Lajes das Flores promove curso gratuito de iniciação à Agricultura Biológica

O município das Lajes das Flores, nos Açores, em parceria com a Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica Trybio, vai realizar um curso gratuito de iniciação à Agricultura Biológica, entre 2 e 7 de novembro.

A formação destina-se a todos os interessados em aprender práticas agrícolas sustentáveis e decorrerá na Incubadora de Empresas das Lajes das Flores. As sessões terão lugar em horário pós-laboral, das 18h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira, e das 9h00 às 13h00, no sábado.



Fonte da imagem

● IFOAM Organics Europe saúda acordo para revisão do Regulamento da Agricultura Biológica

Fonte da imagem



A IFOAM Organics Europe congratulou o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia pelo acordo provisório alcançado a 20 de outubro sobre a revisão do Regulamento da Agricultura Biológica. O objetivo é reforçar a competitividade do setor, garantindo simultaneamente a estabilidade das regras e a confiança dos consumidores.

Um dos principais resultados é a prorrogação por 10 anos, até 31 de dezembro de 2036, dos acordos de equivalência com 11 países terceiros, permitindo mais tempo para negociar futuras condições comerciais e evitando perturbações no comércio internacional de produtos biológicos.

O acordo simplifica também as regras de utilização do logótipo biológico da UE em produtos importados ao abrigo destes acordos, prevendo um período de transição para adaptação dos operadores. A organização destaca ainda a eliminação da exceção de 5% que permitiria usar o logótipo em produtos com ingredientes que não cumprissem os critérios adicionais, bem como a manutenção de princípios fundamentais, como as regras de pastoreio dos ruminantes.

A IFOAM lamenta, contudo, que não tenham sido aprovadas regras mais detalhadas para o melhoramento de plantas destinadas à produção biológica. A organização apela agora à aprovação formal do acordo e à rápida definição da legislação complementar necessária para garantir uma aplicação coerente e previsível das novas regras.

IN F O B I O

● 3ª Edição do Curso de Modelo de Negócio para Pequenas Explorações de Azeite

O sucesso das edições anteriores trouxe-nos até aqui! Se ainda não tiveste oportunidade de participar, esta é a tua vez!

Aprende a valorizar a tua produção de azeite e a desenvolver um modelo de negócio mais sustentável, competitivo e rentável.

Não deixes escapar esta oportunidade! As vagas são limitadas.

Sessões Online: 26 de Novembro a partir das 18h

Sessão Presencial: explorações em Ourém (ainda por definir)

Preço: 125€ (10% de desconto para sócios)



● 3ª Edição do Curso de Interpretação da Análise de Solo e Recomendação de Fertilização



A AGROBIO promove a 3.ª edição da formação **“Como interpretar um boletim de análise de solo”**, destinada a agricultores, técnicos agrícolas e ao público em geral. Nesta formação online, irá aprender a interpretar os principais parâmetros de uma análise de solo e a transformar os resultados em decisões práticas de correção e fertilização, adequadas às necessidades das suas culturas.

A formação terá lugar nos dias **7 e 9 de dezembro de 2026, das 18h00 às 21h00**, com uma duração total de 6 horas. As inscrições estão abertas até **4 de dezembro de 2026** e será emitido um certificado AGROBIO.

Aproveite esta oportunidade para aprofundar os seus conhecimentos e melhorar as suas práticas de gestão da fertilidade do solo.

IN F O B I O

● Pastoreio inteligente: Cinfães aposta na georreferenciação para uma gestão mais sustentável do gado bovino

O concelho de Cinfães está a implementar um projeto inovador que utiliza coleiras com tecnologia de georreferenciação para monitorizar o gado bovino, promovendo uma gestão mais eficiente das pastagens e o bem-estar animal.

Numa primeira fase, a iniciativa abrange cerca de 100 bovinos, estando previsto o seu alargamento a outros produtores do concelho. Através de uma aplicação digital, os produtores podem acompanhar, em tempo real, a localização dos animais e delimitar virtualmente as áreas destinadas ao pastoreio.

Quando os bovinos ultrapassam os limites estabelecidos, as coleiras emitem um sinal sonoro, previamente associado, através de treino, à necessidade de regressar à área autorizada.

Para além da localização, esta tecnologia permite monitorizar a atividade alimentar, a saúde e alguns indicadores reprodutivos dos animais, facilitando a gestão das explorações pecuárias.

O projeto assume também uma importante dimensão ambiental, ao permitir estimar a redução da vegetação combustível através do pastoreio, contribuindo para a prevenção de incêndios rurais e para a gestão sustentável da paisagem.

Promovida pela Associação dos Baldios de Trás-os-Montes e Alto Douro, em articulação com a Câmara Municipal de Cinfães, esta iniciativa demonstra como a inovação tecnológica pode valorizar o pastoreio extensivo e reforçar o seu papel na conservação dos territórios rurais.

● Companhia das Lezírias aumenta produção de uva em 36% com vinha biológica



[CONSULTE AQUI](#)

A Companhia das Lezírias registou um aumento de 36% na produção de uva durante a vindima de 2026, reforçando a sua aposta na viticultura em Modo de Produção Biológico.

Na Herdade de Catapereiro, os 100 hectares de vinha biológica permitiram colher 814,8 toneladas de uva, atingindo um rendimento médio de 8,1 toneladas por hectare, face às 6 toneladas registadas em 2025.

Segundo a empresa, o crescimento da produção foi acompanhado por uma elevada qualidade das uvas, resultado da adoção de boas práticas vitícolas e de uma gestão rigorosa da exploração.

Estes resultados evidenciam o potencial da viticultura biológica para conciliar produtividade, qualidade e sustentabilidade ambiental, valorizando práticas agrícolas responsáveis.



[CONSULTE AQUI](#)

IN F O B I O

● Novo laboratório no Algarve vai investigar praga que ameaça a produção de citrinos

A organização de produtores Frusoal apresentou, em Tavira, o Laboratório InovCitrus, um novo centro de investigação dedicado ao desenvolvimento de soluções mais eficazes e sustentáveis para a citricultura.

Com um investimento de 515 mil euros, o laboratório inicia a sua atividade com um projeto dedicado ao estudo do trips dos citrinos da África do Sul (*Scirtothrips aurantii*), uma praga de quarentena que, em janeiro de 2026, já afetava 106 zonas demarcadas no Algarve.



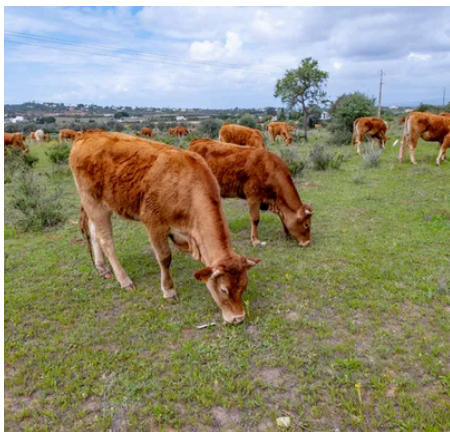
[CONSULTE AQUI](#)

Este inseto provoca danos nas folhas e nos frutos, comprometendo a sua comercialização e podendo originar prejuízos superiores a 50%, sobretudo nas culturas de lima e limão.

Entre 2026 e 2028, o projeto irá estudar a evolução da praga em diferentes culturas de citrinos, procurando desenvolver estratégias de proteção fitossanitária mais eficazes e sustentáveis.

Desenvolvida em colaboração com o InnovPlantProtect, esta iniciativa pretende ainda promover novas práticas de cultivo e a valorização dos subprodutos agrícolas, contribuindo para uma citricultura mais sustentável e resiliente.

● Vírus Shamonda: DGS considera muito baixo o risco para a saúde humana em Portugal



[CONSULTE AQUI](#)

A Direção-Geral da Saúde (DGS) considera muito baixo o risco de infeção humana pelo vírus Shamonda em Portugal, apesar da sua deteção em explorações pecuárias nacionais.

O vírus, que afeta sobretudo os bovinos, é transmitido principalmente pela picada de pequenos insetos do género *Culicoides*, podendo provocar febre, diarreia, redução da produção de leite e, em animais gestantes, abortos ou malformações fetais.

A avaliação da DGS surge após a identificação do primeiro caso conhecido de infeção humana em França, numa pessoa com imunossupressão grave. Até ao momento, não foram registados casos humanos em Portugal, nem existem evidências de transmissão entre pessoas.

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) mantém a vigilância nas explorações pecuárias, recomendando aos produtores que reforcem a monitorização dos animais e adotem medidas de proteção contra os insetos transmissores.

IN F O B I O

● Governo anuncia 35 milhões de euros para apoiar 200 novos agricultores



Fonte da imagem

O ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, anunciou uma nova linha de apoio de 35 milhões de euros para incentivar a entrada de 200 novos agricultores no setor. A medida foi apresentada no I Encontro de Jovens Agricultores, em Macedo de Cavaleiros, e pretende acelerar o acesso ao financiamento através de procedimentos simplificados.

A nova linha prevê menos burocracia no licenciamento dos recursos hídricos e na transmissão de explorações agrícolas. No caso dos licenciamentos, os documentos poderão ser apresentados após a aprovação da candidatura, na fase de contratação, facilitando o processo de acesso ao apoio.

O ministro José Manuel Fernandes sublinhou a importância da renovação geracional para modernizar a agricultura, promover a adoção de tecnologias como drones e robótica e reforçar a produtividade e a segurança alimentar.

● Língua azul: candidaturas aos apoios abrem a 19 de outubro



Fonte da imagem

O Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) anunciou a abertura das candidaturas ao apoio destinado aos produtores pecuários afetados pelo surto de língua azul, entre 19 e 30 de outubro de 2026.

Podem candidatar-se os produtores incluídos na lista de explorações elegíveis divulgada pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

As candidaturas devem ser submetidas exclusivamente online, através da Área Reservada do Portal do IFAP, a partir das 10h00 de 19 de outubro e até às 18h00 de 30 de outubro.

A medida visa apoiar os produtores afetados pela doença, contribuindo para minimizar os prejuízos económicos nas explorações pecuárias.

IN F O B I

● **PEPAC: Pedidos de Alteração de Titularidade já disponíveis**

Já é possível submeter Pedidos de Alteração de Titularidade (PALT) em projetos do PEPAC no Continente, no âmbito das medidas de apoio abrangidas pelos respetivos avisos.

Os beneficiários e consultores podem apresentar os pedidos através do Balcão dos Fundos da Agricultura.



INFOBIO

● Mercados Biológicos AGROBIO - onde são?

Mercado AGROBIO de Carcavelos

Local: Junto ao antigo mercado (atual Gelados Santini)

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00

Mercado AGROBIO de Cascais

Local: Rua Padre Moisés da Silva, Cascais (Junto ao Mercado da Vila)

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00

Mercado AGROBIO de Campo Pequeno

Local: Jardim do Campo Pequeno

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00

Mercado AGROBIO de Parque das Nações NORTE

Local: Travessa Sandokan 9 - (Perto da Torre Vasco da Gama)

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00

Mercado AGROBIO de Parque das Nações SUL

Local: Alameda dos Oceanos (junto ao Edifício Ecrã)

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00

Mercado AGROBIO de Lisboa - São Vicente

Local: Jardim Botto Machado (junto à Feira da Ladra)

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 13h00

Mercado AGROBIO do Fanqueiro - Loures

Local: Praceta Alves Redol - Loures (Junto à Escola Básica do Fanqueiro - Entrada do ATL)

Horário: Todas as Quartas-feiras, das 15h30 às 18h30

Mercado AGROBIO de Portimão

Local: Jardim Visconde Bívar

Horário: Todos os sábados, das 09h00 às 14h00



IN F O B I O

● Mercados Biológicos AGROBIO: aproximar produtores e consumidores

Os Mercados Biológicos AGROBIO são espaços privilegiados de encontro entre produtores e consumidores, promovendo o acesso a produtos biológicos certificados e valorizando uma relação mais próxima, transparente e consciente com os alimentos que consumimos.

Ao comprar diretamente ao produtor, os consumidores podem conhecer melhor a origem dos produtos, compreender os métodos de produção e contactar com quem trabalha diariamente para desenvolver uma agricultura mais sustentável. Esta proximidade contribui para reforçar a confiança, valorizar o trabalho agrícola e criar uma ligação mais direta entre quem produz e quem consome.

A presença de produtores com certificação biológica é também fundamental, uma vez que permite aos consumidores identificar produtos que cumprem as regras europeias de produção biológica. Nos mercados, os produtores têm a oportunidade de explicar as características dos seus produtos, partilhar conhecimentos e dar a conhecer práticas agrícolas que respeitam os ciclos naturais e promovem a biodiversidade.

Estes mercados contribuem igualmente para o fortalecimento da economia local, ao apoiar pequenos produtores e explorações agrícolas, incentivar a produção regional e manter uma maior parte do valor da venda junto de quem produz. Ao encurtar as cadeias de distribuição, reduzem-se os intermediários e aproxima-se a produção do consumo, favorecendo relações comerciais mais diretas.

Comprar nos Mercados Biológicos AGROBIO é também uma forma de privilegiar produtos frescos, sazonais e adaptados à época do ano. Respeitar a sazonalidade permite acompanhar os ciclos naturais de produção, descobrir uma maior diversidade de alimentos ao longo do ano e valorizar aquilo que é produzido localmente.

Mais do que locais de compra, os Mercados Biológicos AGROBIO são espaços de partilha, aprendizagem e valorização da Agricultura Biológica. Ao escolher estes mercados, os consumidores contribuem para apoiar os produtores, dinamizar a economia local e promover sistemas alimentares mais próximos, transparentes e sustentáveis.



● Estudo revela declínio preocupante dos polinizadores na Europa



[CONSULTE AQUI](#)

Um estudo internacional, publicado na revista científica PNAS, revela que os polinizadores desapareceram de 34% dos territórios europeus onde estavam presentes em 1921, colocando em risco a polinização e o equilíbrio dos ecossistemas agrícolas e naturais.

A investigação, baseada em mais de quatro milhões de registos de abelhas silvestres e moscas-das-flores, identificou uma redução significativa da distribuição e abundância destes insetos ao longo do último século, sobretudo nas regiões atlânticas e continentais da Europa. Estes resultados evidenciam a dimensão do declínio dos polinizadores e as possíveis consequências para a biodiversidade e para a produção agrícola.

Entre as principais causas deste declínio destacam-se a perda e fragmentação de habitats naturais, a intensificação agrícola, a utilização de inseticidas e as alterações climáticas. Estes fatores afetam particularmente as espécies adaptadas a temperaturas mais baixas, que enfrentam dificuldades acrescidas perante as alterações das condições ambientais. O desaparecimento dos polinizadores representa uma ameaça não só para a reprodução de muitas plantas silvestres, mas também para diversas culturas agrícolas que dependem destes insetos. A sua redução pode comprometer a biodiversidade, o funcionamento dos ecossistemas e a sustentabilidade dos sistemas alimentares.

Apesar desta tendência preocupante, os investigadores sublinham que ainda é possível inverter a situação através da preservação e recuperação de habitats naturais, da promoção da diversidade floral e da adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. A criação de condições favoráveis à alimentação, reprodução e abrigo dos polinizadores constitui, assim, um passo fundamental para proteger estes insetos e reforçar a resiliência dos ecossistemas agrícolas e naturais.

IN F O B I

● Cultura em Destaque: Castanha

BENEFÍCIOS DA CASTANHA

Com a chegada do outono, chega também a época das castanhas, um dos alimentos mais apreciados da tradição portuguesa. Assadas, cozidas ou incorporadas em diversas receitas, são muito mais do que um símbolo do Magusto: constituem uma opção nutritiva e versátil, com vários benefícios para a saúde.

Ao contrário da maioria dos frutos de casca rija, as castanhas apresentam um baixo teor de gordura e são ricas em hidratos de carbono, sobretudo amido, que fornece energia ao organismo.

Contêm também fibra alimentar, importante para o bom funcionamento intestinal, para a regularidade do trânsito digestivo e para promover a sensação de saciedade.

A sua composição nutricional inclui minerais como o potássio, o magnésio e o fósforo. Estes nutrientes desempenham funções essenciais no organismo, contribuindo para o normal funcionamento muscular e nervoso, para o metabolismo energético e para a manutenção de ossos e dentes saudáveis. O potássio participa ainda na regulação da pressão arterial.

As castanhas fornecem também vitaminas do complexo B, importantes para o metabolismo energético, e vitamina C, que contribui para o normal funcionamento do sistema imunitário e para a proteção das células contra o stress oxidativo. Importa, contudo, ter em conta que a quantidade de vitamina C pode diminuir durante a cozedura e a assadura.

Na cozinha, são extremamente versáteis: podem ser consumidas simples, adicionadas a sopas e purés ou utilizadas como acompanhamento de diferentes pratos. Apesar das suas propriedades nutricionais, devem ser consumidas em quantidades adequadas às necessidades individuais, sobretudo por pessoas com diabetes, devido ao seu teor de hidratos de carbono.

Aproveitar as castanhas nesta época é também uma forma de valorizar os produtos sazonais, a produção nacional e a importância dos soutos para a economia rural e para a preservação da paisagem.

Sabia que a castanha já foi conhecida como o «pão dos pobres»?

Antes da batata se tornar popular na Europa, a castanha era um alimento fundamental na alimentação de muitas populações rurais, sobretudo nas regiões montanhosas. Rica em hidratos de carbono e fonte de energia, era utilizada para preparar farinha, pão, papas e diversas receitas tradicionais. Em Portugal, o castanheiro tem também uma enorme importância cultural e económica, especialmente em Trás-os-Montes, onde os soutos fazem parte da paisagem e da identidade das comunidades rurais.



referência da imagem

IN F O B I O

Seminário “Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação” em Agricultura Biológica

SEMINÁRIO

Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação

EM AGRICULTURA BIOLÓGICA

18 de novembro de 2026

ESAC
Escola Superior Agrária de Coimbra

09h00 Receção de Participantes
Acreditação e entrega de material

09h30 Sessão de Abertura
João Gândara - Presidente da ESAC
Jaime Ferreira - Presidente da AGROBIO
Isabel Fernandes - Divisão Variedades & Sementes | DGAV

10h00 Políticas Públicas, Investigação e Regulamentação

- Catálogo Nacional de Variedades - Valorização e proteção das variedades autóctones
Isabel Fernandes - Divisão Variedades & Sementes | DGAV
- O Papel da DGADR na transição para as Sementes Biológicas: Desafios, Regulamentação e o Futuro do Mercado em Portugal
Carlos Carvalho - Divisão SPAA/DGADR
- Novas Técnicas Genómicas no Melhoramento de Plantas: Desafios e Perspetivas para a Agricultura Biológica
António Mantas

11h00 Coffee Break

11h15 Sementes Certificadas e Variedades Tradicionais: Conservação, Valorização e Utilização na Agricultura Biológica

- O Setor das Sementes - Desafios e oportunidades para a Agricultura Biológica
Pedro Pereira Dias - Presidente da ANSEME

12h15 Debate

12h30 Almoço

14h00 Produção e Aquisição de Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação - Regulamentação, Controlo e Certificação

- Produção de Sementes
Micha Groenewegen - Cofundador das Sementes Vivas
- Produção de Plantas e Outro Material de Propagação
Nelson Silva - Grupo de Viveiristas AGROBIO
- Aquisição de Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação
Joaquim Isabel
- A Regulamentação para a utilização de sementes e material de reprodução vegetal
Carlos Carvalho - Divisão SPAA/DGADR
- Controlo e Certificação em Agricultura Biológica
Agricert, Certiplanet, Certis, Codimaco, EcoCert, Kiwa Sativa, Naturalia, SGS e Tradição e Qualidade

16h15 Debate

17h15 Encerramento

Preservar as variedades tradicionais através da recolha, cultivo e partilha de sementes
José Fonseca - Presidente da Associação Colher para Semear

Das variedades tradicionais à produção de sementes: seleção, melhoramento e utilização agrícola
Pedro Moreira - Professor ESAC

Conservação, valorização e acesso aos recursos genéticos vegetais nacionais
Ana Maria Barata - Coordenadora do BPGV – INIAV

INSCREVA-SE AQUI

No próximo dia **18 de novembro**, a AGROBIO promove o seminário “**Sementes, Plantas e Outro Material de Propagação em Agricultura Biológica**”, em parceria com a ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra, onde terá lugar o evento.

O seminário reunirá especialistas, representantes de entidades públicas, organismos de controlo e certificação e produtores para um dia de partilha e reflexão sobre os desafios associados à utilização de sementes, plantas e outro material de propagação em Agricultura Biológica. O programa inclui momentos de debate sobre a regulamentação aplicável, a valorização das variedades tradicionais, a produção e aquisição de sementes e os procedimentos de controlo e certificação.

Entre os temas em destaque estará o papel da DGADR na transição para a utilização de sementes biológicas, incluindo os desafios regulamentares e as perspetivas de evolução do mercado em Portugal.

Será igualmente abordada a regulamentação relativa à utilização de sementes e material de reprodução vegetal, promovendo o esclarecimento de dúvidas e a partilha de experiências entre os diferentes intervenientes do setor.

A participação de representantes de entidades públicas, organismos de controlo e certificação e produtores permitirá uma abordagem abrangente às questões que se colocam à produção biológica, favorecendo o diálogo entre os diferentes agentes e a reflexão sobre soluções para os desafios atuais e futuros.

O seminário pretende, assim, constituir um espaço de encontro, esclarecimento e debate sobre uma temática essencial para o desenvolvimento da Agricultura Biológica, contribuindo para uma melhor compreensão do enquadramento regulamentar e dos desafios relacionados com a disponibilidade e utilização de material de propagação biológico.

As inscrições para participação no seminário são gratuitas e podem ser efetuadas através da ficha de inscrição.

IN F O B I O

● Portugal Food Safety debate futuro da segurança alimentar

No dia 25 de novembro de 2026, realiza-se online o Organic Food Forum 2026, organizado pela IFOAM Organics Europe. O evento reunirá especialistas e profissionais do setor para analisar as tendências do mercado biológico, o comportamento dos consumidores, as perspetivas do retalho e os desafios que marcarão o futuro da agricultura biológica na Europa.

O programa inclui intervenções de Eduardo Cuoco e Kirsten Poulsen, bem como a apresentação de dados sobre as tendências da transformação de produtos biológicos e sessões dedicadas à evolução da procura e do mercado.

Mais informações e inscrições em www.organicfoodforum.bio.



CONSULTE AQUI